

# Clube de Paris apoiará o Brasil, diz Cardoso

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse estar confiante de que não haverá “embaraços” para o Brasil na reunião marcada para hoje na França entre os 11 países membros do Clube de Paris. No início da semana, o governo brasileiro teve informações de que os Estados Unidos estariam fazendo pressão para que o Clube de Paris para não aceite o pedido de perdão (waiver) feito pelo Brasil.

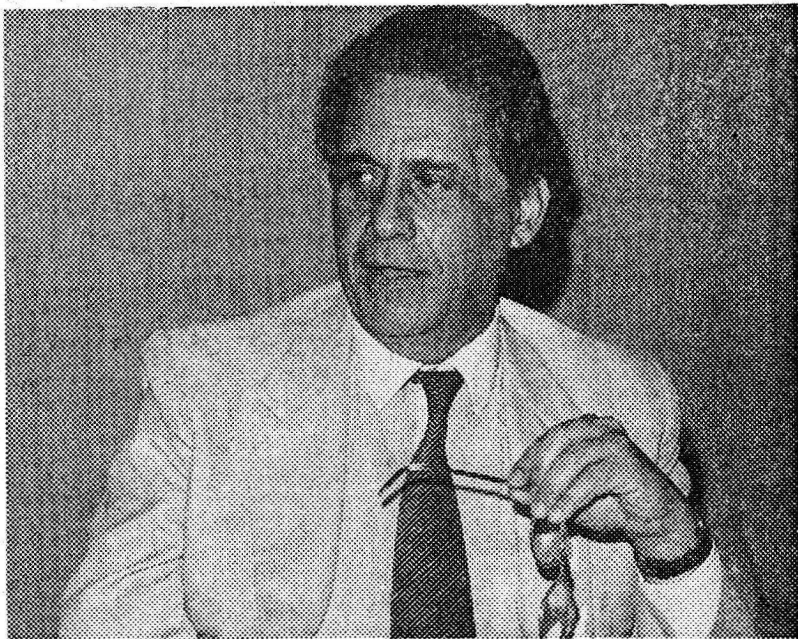
O pedido foi feito pelo País por não ter cumprido a cláusula que exigia um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) até dezembro do ano passado. O acordo “stand by” com o Fundo era condição para que o reescalonamento da dívida de US\$ 13,8 bilhões com o Clube de Paris, negociado pelo ex-ministro da Economia, Marcílio Marques, tivesse validade.

Ontem, o ministro reafirmou que o pagamento da divi-

da externa não está atrasado. E explicou que reuniu-se segunda-feira com os embaixadores dos países do Grupo dos Sete (Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha, Canadá, Japão e França) para explicar que, embora o Brasil tenha um elevado nível de reservas cambiais, o governo fará um acordo com o FMI. No mesmo dia da reunião, o ministro recebeu informações garantindo que os Estados Unidos não dificultariam o acordo que o Brasil já fez com o Clube de Paris.

O ministro admitiu ontem que algumas empresas privadas podem estar atrasando pagamentos de empréstimos no Exterior. Mas avisou que o Tesouro vai honrar o aval dado a esses empréstimos. O Tesouro aguarda que as empresas cumpram o cronograma de pagamento da dívida, por isso não se antecipou em assumir os compromissos não honrados pelas empresas.

ESTADO DE SÃO PAULO



## Pagamentos em dia

*Cardoso: explicações a embaixadores do G-7 de que o País tem alto nível de reservas e fará acordo com o FMI*